

Normas do resumo

**TÍTULO, CAIXA ALTA, ENTRE 5 E 20 PALAVRAS. LETRA ARIAL 12 NEGRITO. ODS (número)**

Colocar o objetivo de desenvolvimento sustentável que está relacionado o trabalho, verificar em: <https://unitau.me/ods-cicted2025>

Nome do(s) autor(es/a/as) (Arial 12, normal, centralizado) e instituição que está vinculado entre parênteses. O último nome deve ser do orientador, se for o caso.

Os resumos deverão conter os seguintes conteúdos, apresentados em **parágrafo único**, sem subtítulos:

- ✓ Introdução
- ✓ Objetivo
- ✓ Método
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões ou considerações finais

**Palavras-chave:** Devem ser indicadas de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave separadas por ponto e vírgula [;].

O corpo do resumo deverá estar no modo justificado, espaçamento entrelinhas simples e conter no **mínimo 250 e no máximo 500 palavras**. Não incluir figuras, tabelas ou referências. Manter o cabeçalho com identificação do evento. Submeter o arquivo em .docx ou equivalente. **Não submeter em pdf.**

**Veja um modelo de resumo na próxima página. Utilizar o formato idêntico com cabeçalho do evento.**

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:2021**  
Informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

Modelo de resumo

**PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATRAVÉS DE ATIVIDADE  
LÚDICA COM CRIANÇAS  
ODS 3**

Kamily Victoria Lopes Meirelles (Universidade de Taubaté)  
Profa. Juliana Guimarães dos Santos (Universidade de Taubaté)

A alimentação é um fator determinante para a manutenção da saúde e prevenção de doenças, sendo especialmente relevante durante a infância, fase em que ocorre a formação de hábitos que tendem a acompanhar o indivíduo por toda a vida. Entretanto, observa-se um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados entre crianças, o que contribui para riscos de obesidade, deficiências nutricionais e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Nesse cenário, a educação alimentar e nutricional torna-se essencial, e atividades lúdicas podem potencializar o aprendizado, pois despertam interesse e favorecem a fixação do conhecimento. O presente trabalho está inserido no projeto Educando em Saúde com Amor – Hospital do Ursinho, que tem como objetivo ensinar crianças a cuidarem da própria saúde por meio de brincadeiras educativas. A proposta do projeto é que, ao longo das atividades, as crianças aprendam sobre higiene, alimentação, prevenção de doenças e autocuidado, de forma leve e divertida, para que, ao final, possam aplicar esse aprendizado cuidando simbolicamente de um ursinho. Dessa forma, a criança compreende que, para cuidar bem do outro, é preciso primeiro aprender a cuidar de si mesma. Dentro desse projeto, foi desenvolvida a atividade da “caixa da boca feliz e triste”, com o objetivo específico de estimular a compreensão sobre escolhas alimentares saudáveis. O método consistiu em uma caixa ilustrada com duas bocas: uma feliz, representando alimentos saudáveis, e outra triste, representando alimentos ultraprocessados. As crianças escolhiam figuras de alimentos e as colocavam na boca correspondente, enquanto recebiam explicações sobre a importância dos alimentos in natura e minimamente processados, como frutas, verduras e legumes, e sobre os malefícios do consumo excessivo de ultraprocessados, como salgadinhos, doces e refrigerantes. Os resultados demonstraram que a atividade foi eficaz, pois despertou entusiasmo e participação ativa, além de promover a fixação do conhecimento. Em visitas posteriores às escolas, as crianças lembravam das orientações e comentavam sobre suas refeições, relatando se haviam consumido alimentos saudáveis ou não. Conclui-se que a atividade lúdica, inserida no contexto do projeto Hospital do Ursinho, foi fundamental para despertar a consciência alimentar desde cedo, incentivando escolhas mais saudáveis e reforçando a educação nutricional como estratégia preventiva. Além de favorecer a construção de hábitos positivos, proposta contribui

para o ODS 3, ao promover saúde e bem-estar em todas as idades. **Palavras-chave:** Educação alimentar; Crianças; Alimentos ultraprocessados; Saúde; Ludicidade.